

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

COMPORTAMENTO DE AMAMENTAÇÃO DE BEZERROS NELORE E CRUZADOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Zootecnia/ Produção Animal

SANTOS, Camylla Silveira¹ (camylla.silveira01@gmail.com); **CASTRO,** Micheline Feitosa¹ (michellinefeitosa3@gmail.com); **QUEIROZ,** Maria Carla Elias¹ (mariacarlaeliasqueiroz@gmail.com); **ALMEIDA,** Gabrielly Benevides¹ (gabriellyuems@gmail.com); **SILVA,** Milena Vitória¹ (milencrc@gmail.com); **OLIVEIRA,** Dalton Mendes² (dmo@uems.com).

¹ – Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

² – Docente do Curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A bovinocultura de corte é um dos principais empreendimentos da pecuária no estado de Mato grosso do Sul. O desempenho inicial dos bezerros é um indicador crucial do seu potencial de crescimento, sendo influenciado pela habilidade materna das vacas, pelo genótipo dos bezerros e pelas condições ambientais em que vivem. O projeto teve por objetivo avaliar o comportamento de amamentação de bezerros Nelore e cruzados na região do Pantanal. Foram utilizadas 30 vacas Nelore paridas de bezerros filhos de três grupos genéticos com 30 dias de idade, sendo esses grupos Nelore, Nelore x Angus e Nelore x Senepol no total de 21 bezerros sendo 8 de cada grupo. As vacas foram pesadas de início, sem jejum, e pesadas sequencialmente a cada 30 dias, juntamente foi avaliado o escore de condição corporal onde a escala de pontuação variava de 1 a 5. Para a estimativa da produção de leite, todas as vacas foram manejadas em datas próximas ao nonagésimo oitavo dia de lactação. No comportamento de amamentação dos bezerros foram analisadas as seguintes variáveis: números de atos de mamar por dia (NM) e duração total diária de amamentação (DTM). As coletas ocorreram no período diurno das 7 horas da manhã até às 17 horas da tarde, totalizando 10 horas de observação, com intervalos de 21 em 21 dias. As análises, quando pertinente, o teste de média por Scott Knott foram avaliados. Para todas as análises conduzidas no programa (R Development Core Team, 2008), será considerado um nível de significância de 5%. As matrizes do grupo ½ Angus apresentaram numericamente melhor escore de condição corporal quando comparadas aos grupos Nelore e ½ Senepol, sendo 2,77 vs 2,56; 2,50. Para a produção de leite não houve diferença das matrizes (mães) dos diferentes grupos avaliados, tendo a média subjacente de 2,18 de produção de leite. Os bezerros ½ Senepol apresentaram maior NM e DTM quando comparados aos grupos Nelore e ½ Angus sendo, 2,60 vs 1,44 e 2,0; 7,04 vs 5,14 e 5,84, respectivamente. Não houve diferença no peso ao nascimento (PN). Já no peso ao desmame (PD), o grupo ½ Angus apresentou maior ganho de peso quando comparados aos demais grupos, sendo: 237 kg vs 213,07 e 216,77 kg. Apesar de não haver diferença na produção de leite entre as matrizes, mães dos diferentes grupos genéticos avaliados, observou-se um maior tempo de mamada do ½ Senepol, entretanto, isso não refletiu em maior ganho de peso dos animais, mostrando que tal procura, pode ter gerado uma substituição do consumo de forragem, o que refletiu em menor peso a desmama comparado ao ½ Angus.

PALAVRAS-CHAVE: Bovinocultura de corte, cruzamento industrial, produção de leite

AGRADECIMENTOS: A UEMS e CNPq pela concessão de bolsa e ao Grupo de Estudos GEQUAC.